



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXEC N 16/2021  
Versão 1.0/20210920

## QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2021

### 1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

#### 1.1 Focos de queimadas

De **01 a 31 de agosto de 2021 na Amazônia Legal** foram registrados **28.060 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2021)<sup>1</sup>. Entre os estados que compõem a região, o estado do Amazonas apresentou o maior percentual (30,6 %), seguido pelo Pará (28 %), Rondônia (15,4 %), Mato Grosso (13,4 %). O **estado do Acre** aparece na **quinta colocação com 11,4 %**, na frente do Maranhão, Tocantins, Amapá e Roraima.

Os dados do Satélite de Referência mostram que ocorreram **3.185 focos de queimadas** nos 22 municípios do estado do Acre neste período. Os 10 municípios com as maiores ocorrências de focos de calor foram: Feijó (978F), Tarauacá (621F), Manoel Urbano (245F), Cruzeiro do Sul (199), Rio Branco (179F), Sena Madureira (172F), Marechal Thaumaturgo (109F), Jordão (98F), Bujari (84F) e Porto Walter (74F), conforme Figura 1.

Figura 1 – Focos de queimadas nos municípios de 01 a 31 de agosto 2021



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 31 de agosto de 2021

No período de **01 a 31 de agosto** ocorreram 6 focos de queimadas nas Unidades de Conservação Estaduais, APA Lago do Amapá (4F) e APA Igarapé São Francisco (2F) e 321 focos em Unidades federais - Resex Chico Mendes (118F), Resex do Alto Juruá (76F), Parque Nacional da Serra do Divisor (43F), Resex Riozinho da Liberdade (34F), Resex do Alto Tarauacá (22F), Resex do Cazumbá-Iracema (16F) e Flona da Santa Rosa do

<sup>1</sup> <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Purus (12F). Nesse período ocorreram 121 focos de queimadas em 22 Terras Indígenas. As maiores ocorrências foram: 15F na TI Alto Rio Purus, 14F TI Kaxinawá da Praia do Carapanã, 11F na TI Mamoadadte, 10F na TI Kaxinawá Nova Olinda, 8F TI Kaxinawá Seringal Independência, 7F TI Igarapé do Caucho e TI Katukina/Kaxinawá do Rio Breu, 6F TI Katukina/ Kaxinawá e TI Rio Gregório. Para o mesmo período do ano de **2020 foram registrados na Amazônia Legal 29.307 focos e 3.578 focos de queimadas em 22 municípios do estado do Acre**, indicando uma redução de 12,3% em relação ao ano de 2020 no estado.

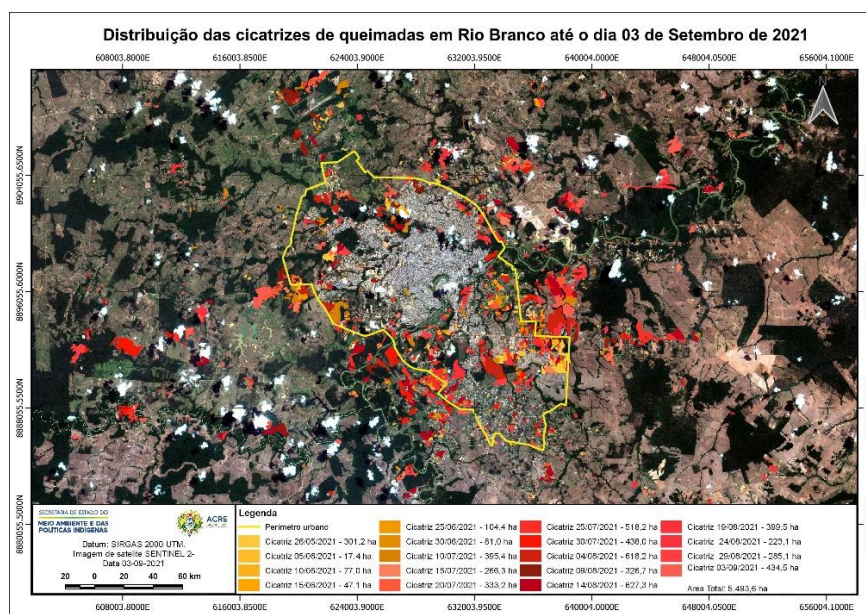
### 1.2 Cicatrizes de queimadas em Rio Branco

O mapeamento de cicatrizes de queimadas nas áreas urbanas, periurbanas e rurais da capital do Estado, começou a ser realizado em maio, devido à falta de imagens com baixa cobertura de nuvens. Assim foi possível realizar o primeiro mapeamento no dia 26 de maio de 2021.

A identificação das cicatrizes de queimadas é feita pelos técnicos da Sala de Situação do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (Cigma), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas do Acre (Semapi), utilizando imagens *Sentinel-2*.

Os dados a seguir (Figura 2) mostram que desde o primeiro mapeamento de cicatrizes de queimadas realizado em 26 de maio até 09 de agosto de 2021, foi possível mapear um total de **5.493,6 hectares** degradados pelo fogo em Rio Branco. No mês de maio foi mapeada uma extensão de **301,2 hectares**, e em junho **326,9 hectares** de cicatrizes de queimadas. Em julho de 2021 houve um aumento considerável de ocorrências de cicatrizes de queimadas, chegando a **1.951,1 hectares**, o que **representa** um aumento de 496,8% em relação ao mês anterior. Dados do mês de agosto com as imagens obtidas até dia 03 de setembro apresentam **2.914,4 hectares** de cicatrizes de queimadas, **representando** um aumento de 49,4 % em relação a julho (Figura 2).

Figura 2 - Distribuição das cicatrizes de queimadas em Rio Branco até dia 03 de setembro de 2021



Fonte: Cigma/Sema, agosto de 2021



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

**2. TAXAS DE DESMATAMENTOS NO ANO FLORESTAL 2019/2020 E ALERTAS EM 2021**

**2.1 Taxas de desmatamento no ano florestal 2019/2020**

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)<sup>2</sup>.

Para o ano florestal 2019/2020, ou seja, para o período de **agosto de 2019 a julho de 2020**, o Prodes indicou uma taxa de desmatamento de **10.851 km<sup>2</sup>** na **Amazônia Legal**, representando um **aumento de 7,1 %** em relação a **2018/2019**. O estado do **Acre**, com uma **taxa de 706 km<sup>2</sup>** teve um **aumento de aproximadamente 4 % em relação ao período anterior**<sup>3</sup>. Esta foi a segunda maior taxa de desmatamento no estado do Acre, no período de 2004 a 2020 (Tabela1).

**Tabela 1 - Taxas de desmatamento no Estado do Acre, de 2004 a 2020**

Taxas de desmatamento no Acre	
2004	728,00 km <sup>2</sup>
2005	592,00 km <sup>2</sup>
2006	398,00 km <sup>2</sup>
2007	184,00 km <sup>2</sup>
2008	254,00 km <sup>2</sup>
2009	167,00 km <sup>2</sup>
2010	259,00 km <sup>2</sup>
2011	280,00 km <sup>2</sup>
2012	305,00 km <sup>2</sup>
2013	221,00 km <sup>2</sup>
2014	309,00 km <sup>2</sup>
2015	264,00 km <sup>2</sup>
2016	372,00 km <sup>2</sup>
2017	257,00 km <sup>2</sup>
2018	444,00 km <sup>2</sup>
2019	682,00 km <sup>2</sup>
2020	706,00 km <sup>2</sup>

**Fonte:** Inpe/TerraBrasilis (atualizado em 21/05/2021<sup>1</sup>)

<sup>2</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

<sup>3</sup> Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 16/06/2021. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.



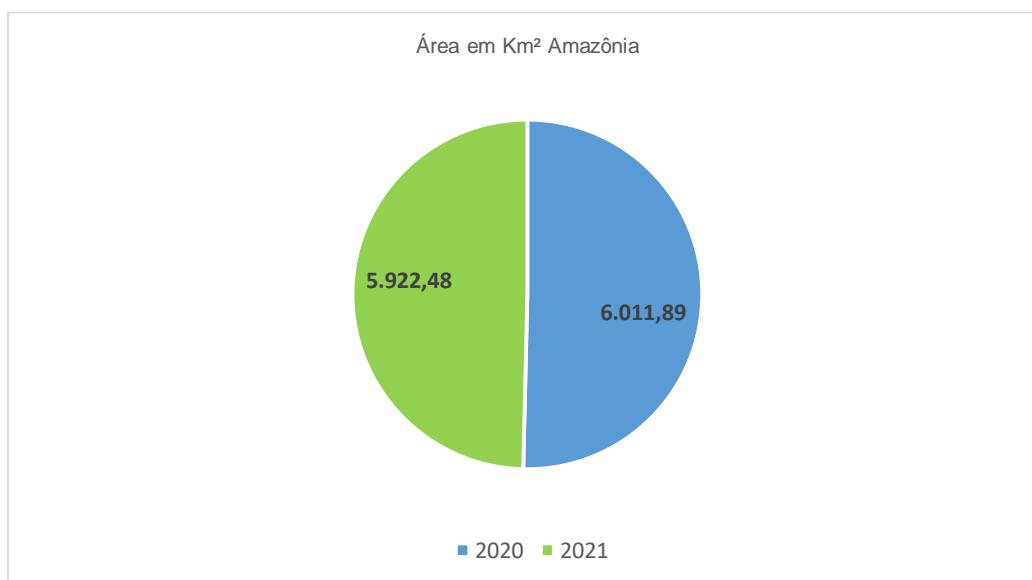
GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

## 2.2 Alertas de desmatamentos em 2021

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B<sup>1</sup>, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis<sup>4</sup>.

Os dados de desmatamento acumulado apontam que, de **01 de janeiro a 31 de agosto de 2021**, foram emitidos **26.472 alertas para a Amazônia Legal**, representando **5.922,48 km<sup>2</sup>** de extensão. Esse valor representa uma redução de aproximadamente **1,5 %** em relação ao mesmo período de **2020**, conforme indicado na Figura 3 a seguir.

Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01/01 a 31/08 de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021

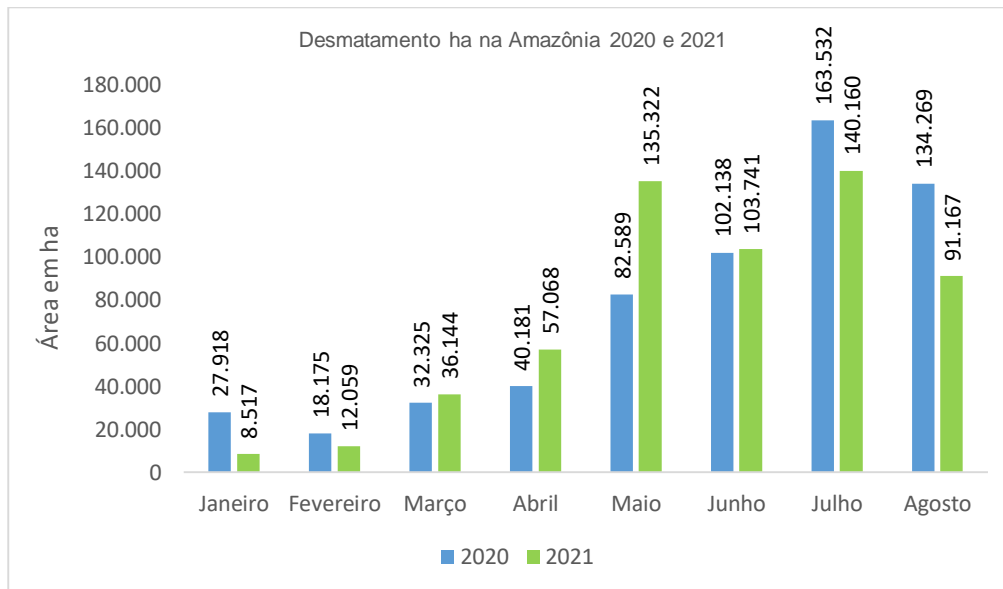
Quando comparados os dados de desmatamentos na **Amazônia Legal**, no período de **01 de janeiro a 31 de agosto de 2021**, com o mesmo período do ano anterior, é possível verificar que, no decorrer dos **meses de janeiro e fevereiro** houve **redução**, mas ocorreu um **aumento sensível a partir de março até junho de 2021**, e novamente uma diminuição no mês de julho de 2021 de 16,7% e de 47,3 % em agosto em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 4.

<sup>4</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

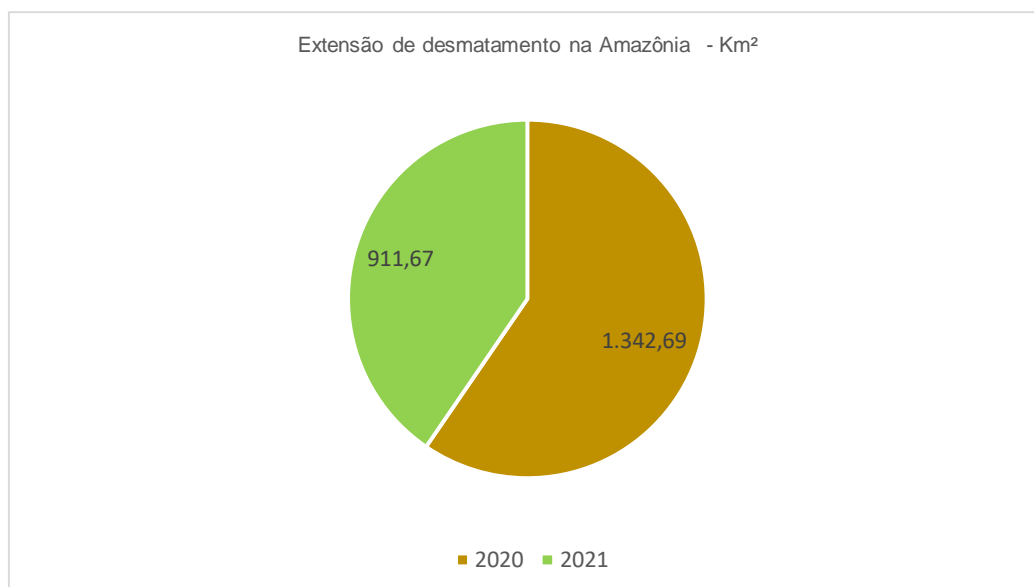
**Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) de 01/01 a 31/08 de 2020 e 2021 na Amazônia**



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021

De 01 a 31/08/2021 foram emitidos pelo Deter B **5.244 alertas para a Amazônia Legal**, representando **911,67 km<sup>2</sup>**, esse valor representa uma **diminuição de 47,3 % em relação ao mesmo período de 2020**, conforme indicado na Figura 5.

**Figura 5 - Extensão dos desmatamentos (km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01 a 31/08 de 2020 e 2021**



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021

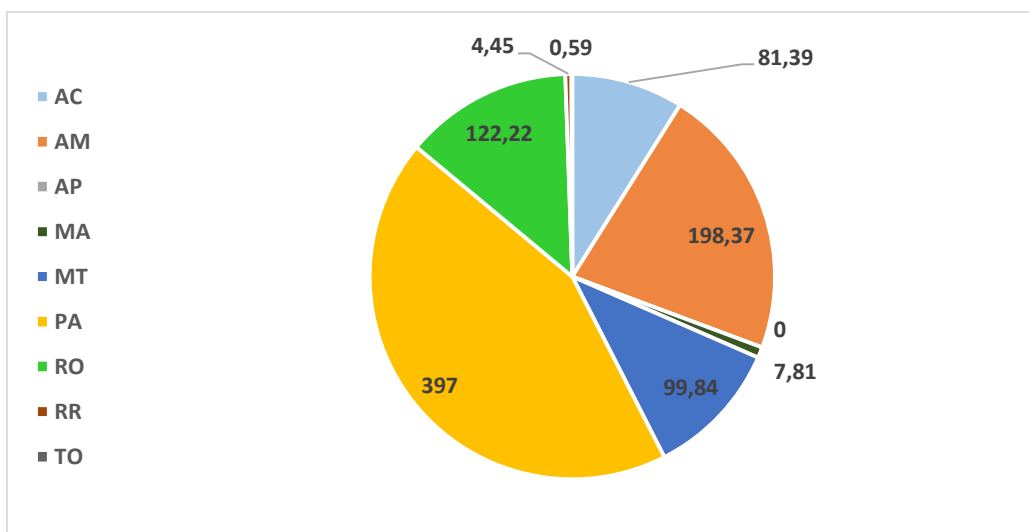
No mês de agosto de 2021, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará com 397 km<sup>2</sup>, Amazonas com 198,37 km<sup>2</sup>, Rondônia com 122,22 km<sup>2</sup>, Mato Grosso com 99,84 km<sup>2</sup>. O **estado do Acre** ocupou o 5º lugar em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

de **81,39 km<sup>2</sup>**, seguido do Maranhão com 7,81 km<sup>2</sup> e Roraima com 4,45 km<sup>2</sup>. O estado com a menor área desflorestada foi o Tocantins com 0,59 km<sup>2</sup>. O estado do Amapá não apresentou área de desmatamento no período de **01 a 31 de agosto de 2021** (Figura 6).

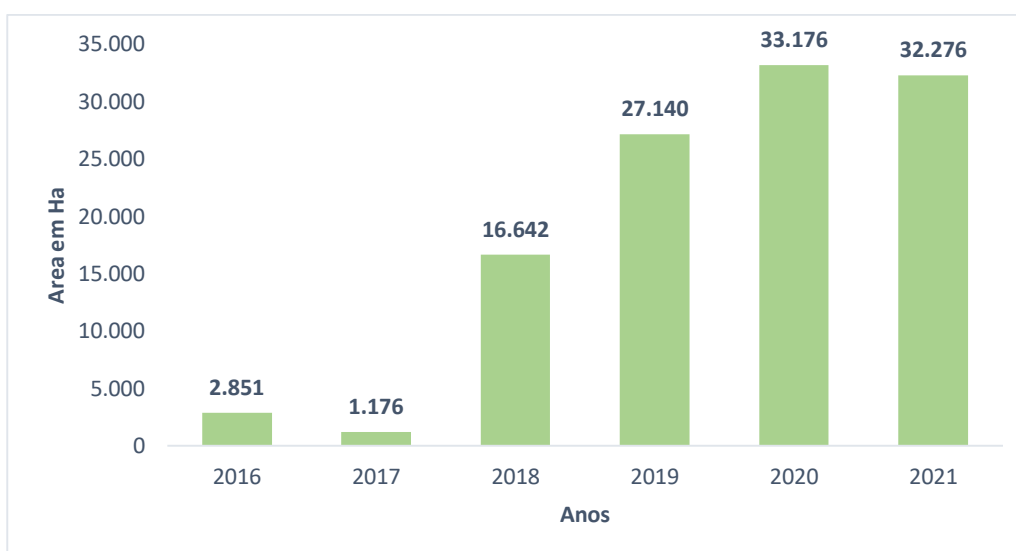
**Figura 6 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01 a 31/08 de 2021**



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021

A figura 7 a seguir mostra a extensão do **desmatamento acumulado** de janeiro a agosto **dos últimos seis anos no Acre**. Os dados mostram que houve uma queda em 2017 de 142,4% em relação a 2016 e a partir de 2018 houve um constante aumento até 2020 - o ano de maior área alterada com 33.176 ha, e uma redução em 2021 de aproximadamente 3 % em relação ao ano de 2020.

**Figura 7 – Extensão dos alertas de desmatamentos acumulados (ha), de janeiro a agosto de 2016 a 2021, no Acre**



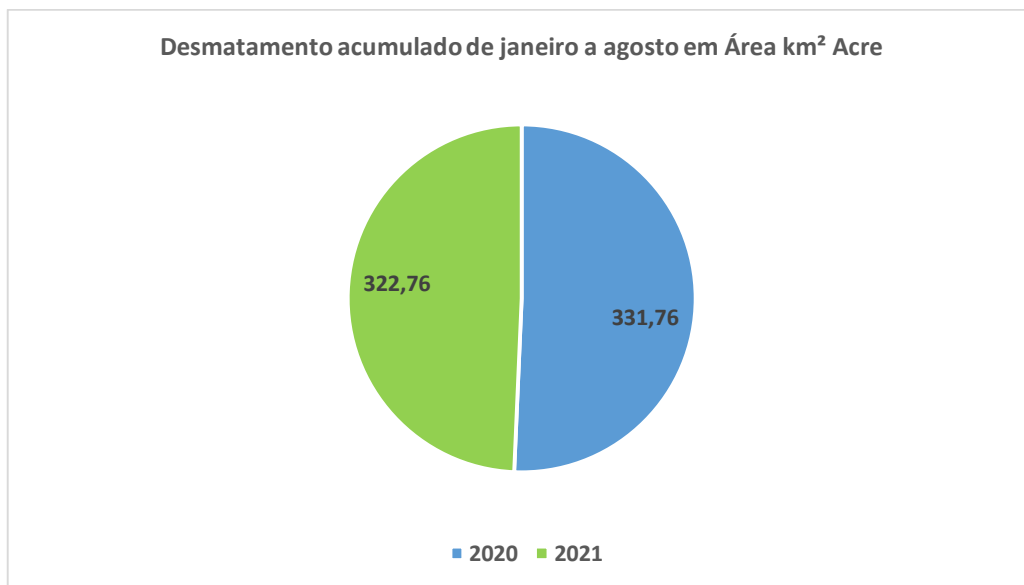
Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

De 01 de janeiro a 31 de agosto de 2021 foram emitidos **2.979 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **322,76 km<sup>2</sup>** de desmatamento acumulado. Esse valor representa uma **diminuição de 2,8 % em relação ao mesmo período de 2020** (Figura 8).

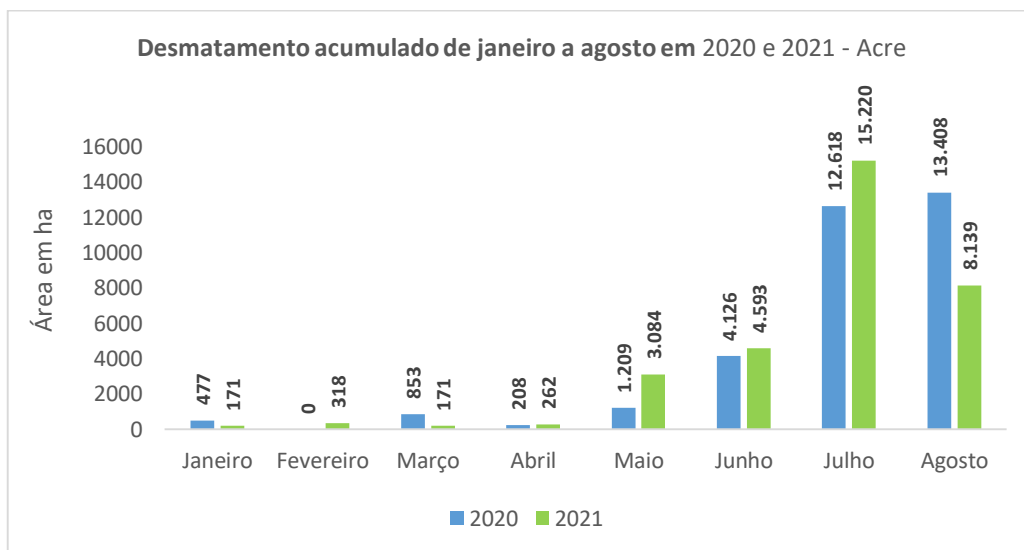
**Figura 8 - Extensão dos desmatamentos (Km<sup>2</sup>) no Acre, de 01/01 a 31/08 nos anos de 2020 e 2021**



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021

De janeiro a agosto de 2021, da mesma forma que na Amazônia Legal, o estado do Acre também apresentou redução de desmatamento nos meses de janeiro e março de 2021 e aumento em fevereiro, abril, maio, junho e julho. O mês de agosto apresentou uma área de 8.139 ha de desmatamento, representando uma **redução de 35,3%** quando comparado com os dados de 2020 (Figura 9).

**Figura 9 – Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) no Acre de 01/01 a 31/08 de 2020 e 2021**



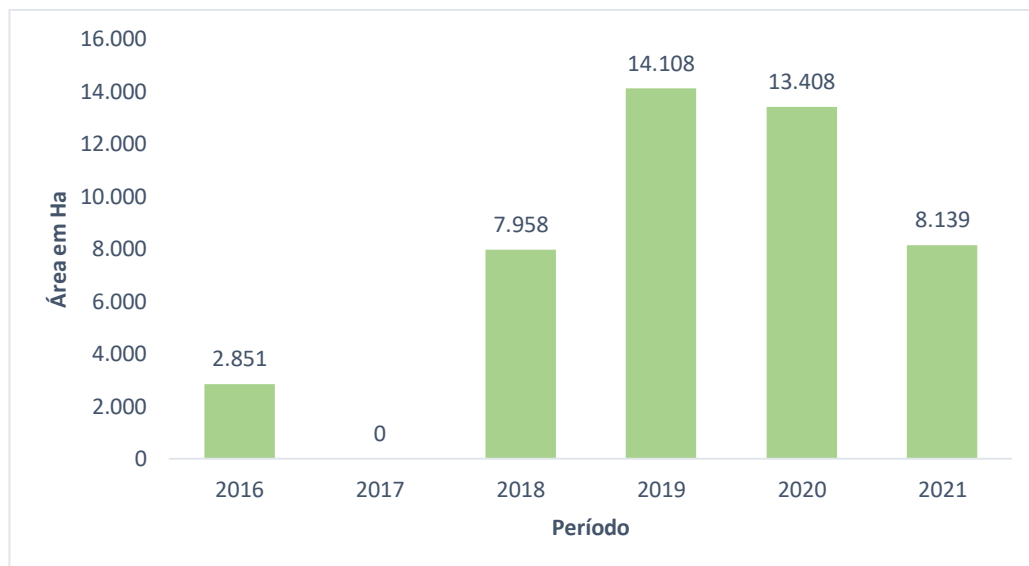
Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

Considerando o **mês de agosto dos últimos seis anos**, observa-se que houve um aumento significativo de áreas desmatadas no ano de 2019 e uma redução a partir de 2020 e 2021.

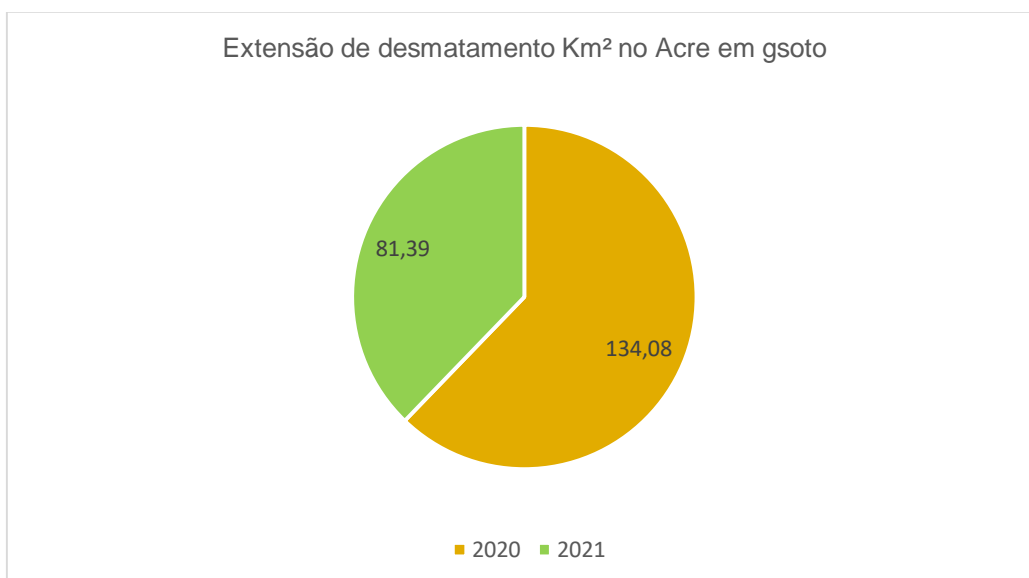
**Figura 10 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de agosto de 2016 a 2021, no Acre**



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021

No **mês de agosto de 2021** foram emitidos **784 alertas do Deter B** para o estado do Acre, representando uma extensão de **81,39 km<sup>2</sup>**. Esse valor representa uma redução de **35,3 % em relação ao mesmo período de 2020** (Figura 11).

**Figura 11 - Extensão dos desmatamentos (km<sup>2</sup>) no estado do Acre, de 01 a 31/08 em 2020 e 2021**



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021

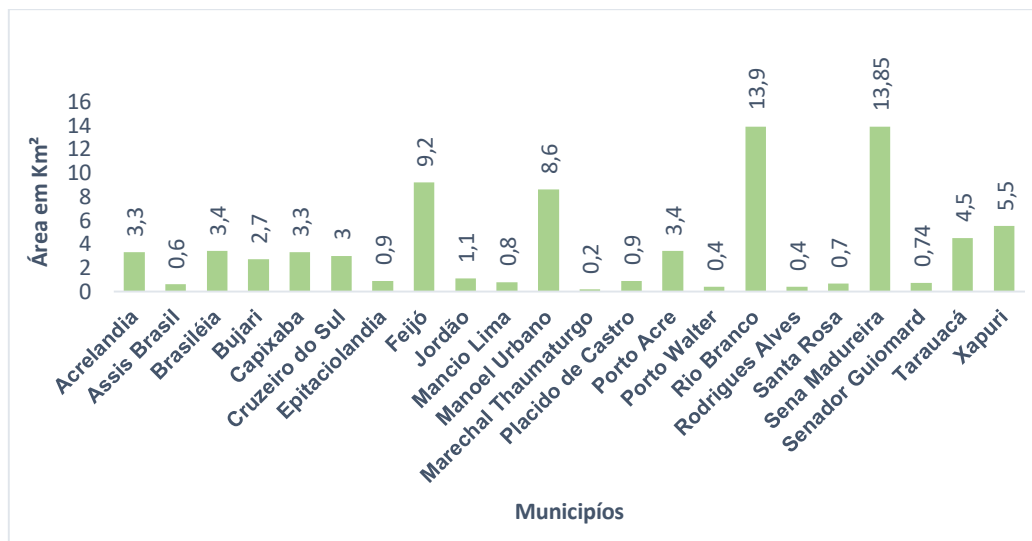




**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

O Deter-B emitiu alertas para os 22 municípios do estado do Acre, sendo Rio Branco (13,9 km<sup>2</sup>), Sena Madureira (13,85 km<sup>2</sup>), Feijó (9,2 km<sup>2</sup>) e Manoel Urbano (8,6 km<sup>2</sup>), os municípios com as maiores extensões de desflorestamento, no período de **01 a 31 de agosto**, seguidos por, Xapuri (5,5 km<sup>2</sup>), Tarauacá (4,5 km<sup>2</sup>), Brasileia e Porto Acre (3,4 km<sup>2</sup>), Acrelândia e Capixaba (3,3 km<sup>2</sup>), Cruzeiro do Sul (3 km<sup>2</sup>), Bujari (2,7 km<sup>2</sup>) e Jordão (1,1 km<sup>2</sup>), conforme pode ser observado na Figura 12.

**Figura 12 – Municípios com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>), de 01 a 31 de agosto de 2021**



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/09/2021

### 3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os Satélite de Referência do Inpe registraram, no mês de agosto, a ocorrência de focos de queimadas nos 22 municípios do Acre, indicando uma redução de 12,3% em relação a 2020. Nesse período, ocorreram 327 focos de queimadas em Unidades de Conservação e 121 focos em 22 Terras Indígenas.

No município de Rio Branco foram mapeados mais de 5 mil hectares de cicatrizes de queimadas de 26 de maio a 03 de setembro de 2021.

De 01 a 31 de agosto de 2021, o DETER B/Inpe emitiu cerca de 784 alertas de desflorestamentos para os 22 municípios do estado, representando uma redução de aproximadamente 35% em relação ao mesmo período de 2020.

**Vera Reis Brown**  
Diretora Executiva  
Sema/AC

**Geisiane Pereira de Oliveira**  
Técnica em Geoprocessamento  
Sema/AC